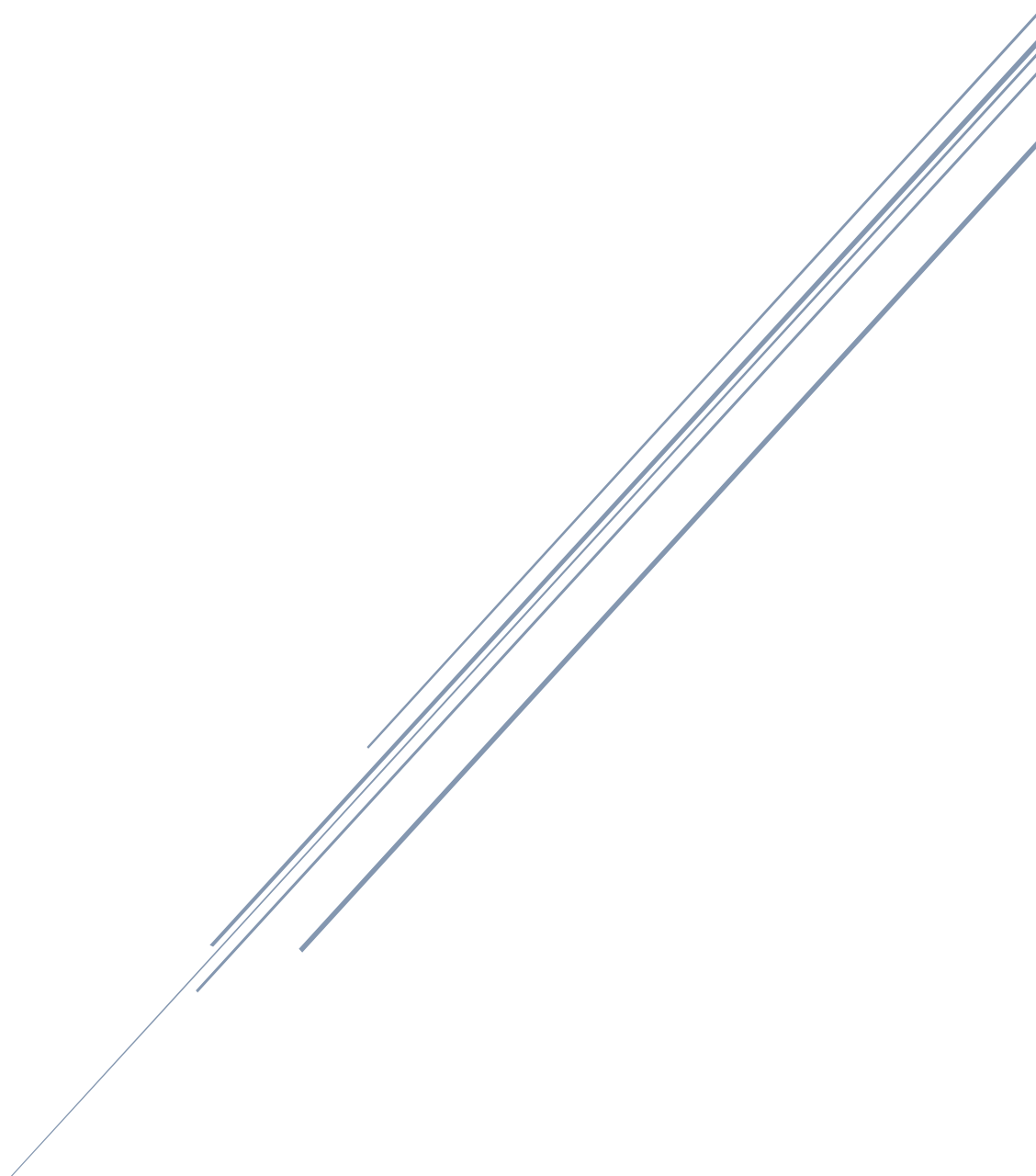


PROGRAMA DE GOVERNO- 2021/2024

“Serra 500: Uma Cidade para Todos”



Coligação Uma Serra para Todos
Partido Social Cristão - PSC

COLIGAÇÃO POLÍTICA

A **Coligação UM SERRA PARA TODOS**, constituída pelo **Partido Social Cristão (PSC)**, tem **Gracimeri Vieira Soeiro de Castro Gaviorno** como candidata a **Prefeita** e o Professor **Lucas Antônio Silveira Silva** como candidato a **Vice-Prefeito**. Com novas ideias e transparência, o Município de Serra poderá avançar em suas conquistas e superar seus desafios.

PROGRAMA SERRA 500: UMA CIDADE PARA TODOS!

Na região ocupada originalmente por índios foi estabelecida a Aldeia de Nossa Senhora da Conceição da Serra, com fundação em 8 de dezembro de 1556. Em 1833 teve seu território desmembrado de Vitória, sendo assim criado o município de Serra.

Se as raízes históricas se aproximam do alvorecer da colonização portuguesa no Brasil, tal como vemos hoje, o desenvolvimento econômico e a ocupação urbana tomaram expressão regional a partir da década de 1960. Com a implantação dos grandes projetos industriais, somados à infraestrutura logística, o município adquiriu uma capacidade produtiva e uma vocação econômica única em nosso Estado. No entanto, não houve por parte do poder público a capacidade de criar condições para que esse crescimento fosse transformado em qualidade de vida urbana.

O crescimento populacional se deu de forma intensa, passando de 9.192 habitantes em 1960 para 82.581 em 1980. Vinte anos depois a população chega à 321.181 habitantes, com estimativas atuais em passando de 500 mil habitantes, segundo dados do IBGE, assumindo a posição de município mais populoso do estado do Espírito Santo.

Embora seja importante reconhecer que a gestão municipal da Serra evoluiu bastante nos últimos 20 anos, os indicadores sociais mostram que o modelo de gestão implantado chegou ao seu limite de contribuição qualitativa para os cidadãos serranos e já não oferece mais uma expectativa de que sua continuidade será capaz de oferecer um futuro seguro, saudável e feliz para nossa população.

O **PROGRAMA Serra 500: uma cidade para todos** vem propor à sociedade serrana a possibilidade de iniciar um novo ciclo de desenvolvimento, com a visão de que a cidade deve ter, manter e ampliar sua competitividade. Mas deve também garantir que seu desenvolvimento seja sustentável e, dentro das competências da gestão pública municipal, garantir que suas riquezas sejam transformadas em bem-estar social, proporcionando a todas as pessoas e instituições, a capacidade de viver e se desenvolver em um ambiente seguro e saudável e próspero.

Há 36 anos de completar 500 anos de existência, com mais de 500 mil habitantes, faz-se necessário remodelar a gestão pública, assim como suas formas de se relacionar com a sociedade civil organizada e com a população, que se tornaram reféns de serviços públicos ineficientes e de baixíssima qualidade.

Considerando o crescimento demográfico recente, não é exagerado imaginar que o município da Serra atinja a marca de 1 milhão de habitantes em seus 500 anos. Como preparar esse futuro? Como garantir prosperidade e bem-estar para toda essa população? Como fazer dessa caminhada histórica um marco no desenvolvimento sustentável?

Alguns passos são fundamentais para responder a esses questionamentos:

1. Compreender que o futuro começa hoje!
2. Reconhecer os valores econômicos, culturais, paisagísticos, históricos, ambientais e sociais atuais como a grande força para alavancar o futuro;
3. Garantir que seja desenvolvida uma visão de futuro com a participação da sociedade serrana;
4. Reconhecer o que a gestão municipal deve liderar a construção dessa nova visão de futuro, comprometendo-se a sustentar politicamente uma decisão coletiva;
5. Implantar um novo modelo de gestão pública, garantindo a execução de cada passo dessa longa jornada de forma clara, transparente e inovadora.

O sucesso de um Programa depende fundamentalmente dos primeiros passos que devem ser dados na gestão. Portanto, o cidadão precisa conhecer, de forma clara, quais são os valores e eixos estratégicos que sustentam as posições. Também deve ser clara a visão do futuro que se espera para a cidade.

VISÃO DE FUTURO:

Garantir o desenvolvimento sustentável numa visão integrada que considere os aspectos econômicos, ambientais, culturais, políticos, institucionais, sociais e territoriais e, sobretudo, que coloque o ser humano no Centro das Políticas Públicas.

A realidade do município é a prova de que uma estratégia de desenvolvimento que deixe em segundo plano ou mesmo que não considere os aspectos ambientais e humanos está fadada à insustentabilidade, colocando em risco o futuro de cada cidadão, assim como o da própria cidade.

MISSÃO:

A maior e mais difícil missão da próxima gestão será superar o descrédito na gestão pública como parceira e promotora do bem estar social. Complementando, de forma tangível, faz parte desta missão o envolvimento da sociedade na modelagem e na execução da nova visão de futuro, o **Programa Serra 500: uma cidade para todos!**

VALORES:

Especialmente na gestão pública, é essencial que sejam apresentados bons resultados, mas a forma como esses resultados são alcançados também são importantes para construção de uma cultura política saudável.

Nesse sentido, foram estabelecidos os seguintes VALORES FUNDAMENTAIS que sustentam este Programa de Governo: **Engajamento Cidadão, Responsabilidade Fiscal e Social, Transparência e Inovação.**

EIXOS ESTRATÉGICOS:

O Programa que se apresenta traz em seu nascedouro a crítica de que um dos maiores riscos para a gestão pública é a perda da capacidade de compreender a cidade de forma integrada e de não considerar o ser humano como protagonista e destinatário das políticas públicas.

A estrutura legal brasileira e o modelo de gestão pública tradicional geraram a fragmentação das responsabilidades, dos projetos e das ações em setores administrativos e planos setoriais. Perde-se, assim, uma parte da capacidade de promover os resultados sociais desejado para cada investimento público.

A partir da construção de uma nova visão de futuro, o programa de governo tem como fundamentos três (03) **eixos estratégicos: Governança, Prosperidade e Bem-estar.**

O objetivo é garantir o atendimento das grandes expectativas da população serrana: participar ativamente dos processos decisórios, ter serviços públicos de excelência, viver numa cidade segura, dinâmica e inovadora, que possibilite o aproveitamento das oportunidades e se desenvolva economicamente.

Com abordagens diferentes, mas complementares entre si, essas são as expectativas das cada pessoas e também das instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Desta forma, toda proposição, programa ou projeto, deverá responder às questões relacionadas aos eixos estratégicos.

EIXOS ESTRATÉGICOS

I. EIXO ESTRATÉGICO GOVERNANÇA:

- a) Está alinhado à visão de futuro do **Programa Serra 500: uma cidade para todos?**
- b) Foi concebido com a participação da sociedade?

II. EIXO ESTRATÉGICO PROSPERIDADE:

- a) De que forma contribui para ao desenvolvimento econômico em escala local ou regional?
- b) De que forma pode contribuir para a prosperidade das famílias e cidadãos?

III. EIXO ESTRATÉGICO BEM-ESTAR:

- a) De que forma contribui para melhorar a qualidade de vida das pessoas e os indicadores sociais?

PROPOSTAS ESTRUTURANTES:

As Propostas estruturantes deverão priorizar (04) quatro **aspectos fundamentais:**

1. Participação da Sociedade Organizada:

Todo projeto precisa ter um propósito explícito de envolvimento da sociedade como mentora, modeladora, propondo e discutindo a agenda pública, participando da tomada de decisão, avaliando a política pública implantada e fiscalizando o recurso público empregado.

2. Foco nas Questões Críticas:

Considerando a limitação dos recursos, é fundamental que os investimentos públicos busquem resolver problemas ou questões críticas para implantação do **Programa Serra 500: uma cidade para todos.**

3. Gestão Integrada:

Cada proposição, programa ou projeto deve, preferencialmente, ser capaz de envolver diversos setores da administração pública municipal, que passarão a atuar de forma integrada e colaborativa.

4. Espacialização das Ações:

Considerando que a gestão municipal é a grande responsável pela gestão do território e infraestrutura, deve voltar suas ações para levar qualificação física, administrativa, econômica, esportiva, social e cultural de bairros e territórios municipais, com vista a promover o bem-estar das pessoas que vivem ou que de certa forma se relacionem com a cidade.

Foram definidas algumas **proposições estruturantes** dentre as quais podemos ressaltar:

a) BAIRRO POLO DE DESENVOLVIMENTO:

- Aproveitar os ativos econômicos, culturais, históricos, ambientais, paisagísticos, turísticos dos bairros para promover seu desenvolvimento econômico e social. Para cada bairro ou território será desenvolvido um Plano de Desenvolvimento Local (PDL), integrado a sua região administrativa, que explicitará o potencial e as demandas, para desenvolvimento de ações e projetos que promovam maior amplitude dos resultados. O PDL (Plano de Desenvolvimento Local) deverá ser construído em parceria com a sociedade civil e demais atores interessados ou responsáveis por serviços públicos.

b) BAIRRO VIDA E FAMÍLIA:

- Promover o desenvolvimento dos bairros com indicadores sociais mais críticos, priorizando ações integradas da assistência social, saúde, infraestrutura urbana, segurança, esporte, educação e desenvolvimento econômico local.

c) SERRA COMPETITIVA:

- Promover um novo ciclo de desenvolvimento econômico centrado em novos padrões de governança, inovação e sustentabilidade ambiental, capaz de gerar de trabalho, emprego e renda. Para isso, deve-se estimular o diferencial competitivo do município, considerando a diversidade de suas regiões administrativas, com ampliação de sua infraestrutura, ações para desburocratização e estímulo ao empreendedorismo.

d) INOVAÇÃO NA GESTÃO:

- Implantar na gestão pública municipal uma abordagem mais transparente e ágil em consonância com os tempos atuais. A gestão municipal deve atender às expectativas de uma sociedade que deseja, além de participar dos processos decisórios, ser tratada de forma respeitosa e ser reconhecida como usuária dos serviços públicos. Para tanto, é fundamental reconhecer o desenvolvimento tecnológico e a melhoria na gestão de processos e de pessoas como grandes oportunidades para tornar a máquina pública mais eficiente e eficaz.

e) MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, GESTÃO DE PESSOAS, PROJETOS E PROCESSOS:

- Implantar uma Escola de Governo para melhorar o exercício profissional dos servidores municipais em suas várias áreas de atuação e garantir uma melhor prestação dos serviços públicos.
- Instituir um Escritório de Projetos, com subunidades nos demais órgãos para coordenar e gerir os programas e projetos, bem como seus impactos, garantindo o monitoramento contínuo das execuções e resultados.
- Implantar Unidade Profissionalizada para Captação de Recursos externos para o desenvolvimento estratégico, mantendo esforços contínuos na busca destes canais de investimentos.
- Implementar um Escritório de Processos que seja capaz de rever a estrutura organizacional e processual visando garantir simplificação burocrática com maior eficiência e eficácia no uso dos recursos públicos e atendimento facilitado aos cidadãos e instituições que se relacionem com a Administração Pública
- Instituir um Espaço Empreendedor capaz de superar as barreiras burocráticas e processuais desnecessárias, oferecendo maior agilidade, conforto e competitividade. Para tanto, deve abrigar representantes de todos os setores da administração pública que ofertam serviços para o exercício empresarial. Mais do que reunir serviços em um mesmo local, propõe-se uma mudança metodológica que possa integrar, envolver e comprometer todos os entes da Administração Pública no atendimento e na solução, sobretudo, que seja um promotor de desenvolvimento.

- Criar instrumentos de controle e transparência na gestão pública para atuar fortemente no combate à corrupção.

f) SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ:

- Instituir um PLANO DE SEGURANÇA PÚBLICA MUNICIPAL – Sendo a segurança pública um dos mais graves problemas da cidade, há a necessidade de um planejamento estratégico que coloque o ser humano no Centro da Política Pública e que possibilite à Administração Pública desempenhar um papel mais ativo na interlocução com os diversos entes públicos da esfera estadual e federal. O Plano de Segurança deverá ser capaz de atender às diretrizes e objetivos do Sistema Único de Segurança Pública, aliando ações da Guarda Municipal, integração com outros órgãos de segurança das esferas estadual e federal, estabelecendo parcerias com outros municípios e dialogando com a sociedade as ações de desenvolvimento social que permitam diminuir a exposição das mulheres, jovens e outros vulneráveis às ações de violência e criminalidade.
- Fortalecer a GUARDA MUNICIPAL para atender a uma das questões sociais mais graves do município, cumprir a legislação federal e estabelecer um acordo social que desenvolva o papel do executivo municipal no protagonismo da segurança pública e aumente a capacidade de resposta para a erradicação das diversas formas de violência e na promoção de tranquilidade pública.
- AMPLIAÇÃO DO INVESTIMENTO – Considerando os desafios que enfrenta o município em relação à segurança pública é necessária a ampliação do tema no orçamento municipal, considerando:
 - ❖ ampliação do quadro de servidores da guarda municipal.
 - ❖ Implantação de um plano de carreira atendendo-se ao que dispõe a legislação federal e municipal, com valorização do quadro técnico.
 - ❖ Profissionalização, aquisição de equipamentos e treinamentos continuados.
- Implantar CERCO ELETRÔNICO E CERCO TÁTICO – A implantação do cerco eletrônico permitirá um monitoramento dos pontos estratégicos de circulação de pessoas e veículos, bem como manter um controle intenso sobre todos eventos que possam afetar a segurança pública. Será necessária a reestruturação do vídeo-monitoramento com ampliação do sistema de câmeras e equipamentos que forneçam maior qualidade de imagens. Por outro lado, é necessário realinhar a metodologia de atuação da Guarda Municipal, reorganizando em estratégia de Cerco Tático, para atender a demanda.
- Revisar Metodologias que promovam uma aproximação com a comunidade instituindo a GUARDA COMUNITÁRIA E RURAL, ampliando a sensação de segurança, bem como tornando mais ágil o atendimento.
- Fortalecimento das políticas públicas de enfrentamento à violência doméstica, inclusão social de jovens, desenvolvimento de autonomia e proteção de mulheres outros grupos vulneráveis em territórios de maior risco social.

g) DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Alinhar a qualificação de jovens e trabalhadores à vocação econômica do município. Trata-se de uma estratégia necessária, que impacta no desenvolvimento social e econômico. Por isso a Assistência Social deve caminhar para uma assistência inclusiva, integrando-se com a agenda do desenvolvimento econômico. São ações para ampliação do vigor econômico municipal e apoio às empresas locais:
 - ❖ ATRAÇÃO DE EMPRESAS, INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL - O executivo municipal deve assumir o papel de ator relevante na promoção da economia local. O vigor econômico depende diretamente da ampliação do número de empresas instaladas no município. Nesse sentido há que se valorizar todo o diferencial competitivo que já existe no

município e promover competitividade em outros mercados, implantando efetivamente um polo de inovação e atraindo novos negócios e empresas, desenvolvendo programas de qualificação setorial e de inovação.

- ❖ DESENVOLVIMENTO LOCAL - Estabelecer um programa que estimule o sentimento de pertencimento de bairros e territórios, a partir do desenvolvimento do comércio local, estímulos às microempresas e empreendedores individuais, com assessoramento em gestão e suporte de microcrédito, promovendo o associativismo e o cooperativismo.
- ❖ UTILIZAÇÃO DO PODER DE COMPRA E FORNECIMENTO LOCAL – Promover, em parceria com as academias (escolas e universidades), federações e associações empresariais, programas de Desenvolvimento de Fornecedores, mediante a capacitação e a certificações para micros e pequenas empresas, para que possam ser melhor aproveitadas por grandes empresas e indústrias.
- ❖ FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO – Construir uma agenda de ações que valorizem e estimulem o desenvolvimento do comércio promovendo o desenvolvimento econômico e estimulando o setor que gera o maior volume de empregos, trabalho e renda, instituindo uma cultura de COMÉRCIO VIVO em cada bairro!
- ❖ TURISMO - Aproveitar os ativos esportivos, culturais, ambientais, antropológicos e artísticos, para promover o desenvolvimento do turismo, colocando a Serra na rota de um desenvolvimento sustentável de alto poder de transformação social. Para isso, serão reativados circuitos turísticos, com articulação em torno de uma estratégia de desenvolvimento local e valorização dos ativos paisagísticos, históricos e culturais e promover os atrativos turísticos. [Ex.: Projeto MARINA em Jacaraípe e potencialização da Praça Encontro das Águas]
- ❖ AGRICULTURA URBANA – Promover a agricultura urbana como alternativa para uma alimentação saudável de baixo custo que pode contribuir para valorizar as relações sociais;
- ❖ SINE – Intensificar as ações do SINE com maior transparência nas ações e resultados, considerando a importância de cuidar do trabalhador em todo o seu ciclo profissional e gerar o maior volume de empregos possível em curto prazo.
- ❖ CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL – Oferecer aos trabalhadores formação profissional aliada à vocação econômica do município, ampliando sua empregabilidade, com especial atenção às demandas da indústria metalmeccânica, logística, construção civil e comércio, setores que tradicionalmente são os maiores empregadores.
- ❖ INCUBADORA DE PROJETOS SOCIAIS - Estabelecer uma incubadora de projetos sociais criando um ambiente de integração para promover a inclusão esportiva, cultural, artística, produtiva e econômica de jovens, mulheres e outros vulneráveis.
- ❖ EMPREENDEDORISMO E MICROCRÉDITO - Valorizar empreendedorismo com especial atenção aos jovens e mulheres como atores estratégicos para o desenvolvimento social e humano. Para isso uma ação necessária será fomentar as ações de microcrédito em especial nos bairros mais carentes, impactando diretamente e de forma positiva em indicadores de violência.

h) SAÚDE PARA TODOS:

Embora a o sistema de saúde tenha seu financiamento, governança e responsabilidade compartilhadas pelos níveis três níveis de gestão pública executiva, cabe ao município o papel de conduzir o atendimento aos pacientes dentro do sistema. No entanto, há um grave distanciamento entre os usuários e a gestão pública, desestimulando a possibilidade de um atendimento mais humano. Para vencer esse desafio e melhorar a atenção à saúde no município, serão desenvolvidas ações para:

- Promover avaliação permanente, reforçando os canais de comunicação e mantendo uma avaliação permanente que permita compreender os aspectos críticos na percepção do usuário;
- Promover a saúde digital, que para além de disponibilizar tecnologias aos servidores e usuários, desenvolva a inclusão digital, a transparência e permita o monitoramento e avaliação continuada do sistema de saúde.
- Implantar o agendamento eletrônico por meio de sistema digital para consultas, tornando o serviço efetivamente transparente;
- Fortalecer e ampliar o atendimento relativo à estratégia de saúde da família para diminuir a demanda sobre o sistema de saúde especializado prevenindo ou antecipando situações de maior risco.
- Ampliar o atendimento especializado e laboratorial e fortalecer o atendimento à saúde mental por meio da escuta qualificada desde o primeiro atendimento e desenvolvendo ações e iniciativas de terapias inclusivas;

i) EDUCAÇÃO INCLUSIVA:

- Desenvolver estratégia de melhorias de indicadores educacionais – estabelecendo parcerias que promovam uma educação inovadora desde os anos iniciais até os anos finais, com indicadores claros, monitoramento e avaliação continuada pactuados com os profissionais de educação, conselhos e comunidade, incluindo o diálogo com os jovens como protagonistas no desenvolvimento social.
- Desenvolver estratégia para acolhimento das diferentes formas de existência e desenvolvimento humano - olhar humanizado, formação continuada de profissionais para entender, acolher e contribuir para o desenvolvimento de pessoas portadoras de síndromes e transtornos que afetam ou possam afetar o desenvolvimento cognitivo, a exemplo do autismo.
- Desenvolver iniciativas de valorização dos profissionais de educação, como agentes de transformação na implementação de melhorias das políticas públicas relativas à educação, promovendo-se um espaço de diálogo qualificado e investimentos em formação continuada.
- Ampliar vagas nas creches ainda muito distantes das metas nacionais e fisicamente distantes dos bairros de maior demanda social.
- Desenvolver estratégias que permitam a implantação de um modelo de escola aberta, estimulando o papel da escola como centro de cultura e lazer, visando integrar o espaço físico com a comunidade, ampliando as atividades extracurriculares para temas de interesse local como dança, música, esportes e empreendedorismo.

j) ESPORTE, CULTURA e ARTE:

- Promover o esporte, o lazer, a cultura e a arte, como estratégias integradas para o desenvolvimento social e da economia criativa, capaz de gerar bem-estar e segurança, considerando as seguintes iniciativas:
 - ❖ MAPEAMENTO - Embora tenha bons equipamentos públicos para o esporte, cultura e arte, faz-se necessário o mapeamento de todo o ecossistema humano, físico e social do esporte, cultura e arte, para que se possa identificar as maiores carências, e criar um ambiente de integração dos diversos atores locais para a promoção do esporte e da cultura serrana.
 - ❖ CRIAÇÃO DE UM SISTEMA ESPORTIVO – Depois de identificar os ativos esportivos, equipamentos e necessidades estimular o desenvolvimento colaborativo e transparente das diversas modalidades de esportes, promovendo a integração entre a Assistência, Educação, Saúde, Desenvolvimento econômico e outros órgãos nos diversos níveis federativos.
 - ❖ INCENTIVOS – Viabilizar investimentos transparentes, que pode ser realizado por meio de parcerias e editais públicos integrados ao desenvolvimento social, vida saudável e erradicação da violência.

- ❖ **AGENDA OFICIAL** – Estabelecer uma agenda oficial e pactuada para eventos esportivos, artísticos e culturais na Serra, estimulando a ocupação permanente dos espaços públicos de forma organizada. Da mesma forma, com uma agenda oficial, as instituições voltadas para estes setores poderão se integrar e participar, assim como buscar apoio, investimento e promover desenvolvimento local.

k) DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO À POLÍTICA AMBIENTAL:

- Revisar Plano Diretor Municipal - PDM como um importante instrumento para o desenvolvimento sustentável da Serra, uma vez que o crescimento demográfico acelerado sem um planejamento urbano gerou ambientes insalubres e de baixíssima qualidade, o oposto do que propõe conceitualmente para cidades sustentáveis.
- ❖ **REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA** – Promover a regularização de ocupações residenciais irregulares, implantando um intenso programa de regularização fundiária que traga segurança da propriedade para as famílias e que permita o acesso a financiamentos para reformas e ampliações, fomentando às economias locais.
- ❖ **ATHIS** – A Assistência Técnica às Habitações de Interesse Social - viabilizar melhorias habitacionais com suporte técnico especializado por meio de programa de grande valor social uma vez que promove a qualificação das habitações nas comunidades de maior interesse social, valorizando os vínculos socioculturais sem transferência de moradores para outras regiões, complementando, assim, as ações de acesso à moradia digna.
- ❖ **MOBILIDADE** – Melhorar a mobilidade urbana, não apenas sob o aspecto de tempo de viagem, mas também da segurança viária. Urge uma atenção especial ao transporte coletivo e a outros meios de transporte, com implantação de corredores exclusivos para transporte coletivo e ampliação de ciclovias, num alinhamento do sistema de mobilidade com os conceitos mais eficazes de uso das vias públicas urbanas.

l) SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E A PROTEÇÃO DOS ATIVOS AMBIENTAIS.

- Promover a gestão compartilhada, considerando as áreas de interesse ambiental e turística, garantindo a proteção e o acesso da população a esses espaços, em especial as lagoas Juara e Jacunem e outros ativos naturais do Município.
- Desenvolver iniciativas de promovam coleta e destinação final adequada de resíduos sólidos;
- Garantir o atendimento da população à água potável e ao tratamento e coleta de esgoto, atendendo-se ao que foi instituído pelo novo marco legal do saneamento básico.
- Desenvolver um plano de arborização urbana com especial atenção às áreas de convivência coletivas, como forma saudável e sustentável de oferecer maior qualidade de vida à população e de desenvolvimento local.
- Implantar um programa de proteção e atenção à saúde animal, especialmente os abandonados e sujeitos a maus-tratos.